

NESTE NATAL

DIVERSIFIQUE OS SEUS INVESTIMENTOS

E VEJA OS BRINDES QUE TEMOS PARA SI



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Tempo de reflexão a pensar já em 2015...

Com o aproximar do final de ano é natural que façamos um balanço do que foi 2014, mas, como o mundo não pára, é melhor começar já a pensar em 2015!

[ver +](#)

generalidade dos mercados acionistas mundiais, tendo os ganhos sido liderados pelo principal índice grego. O ASE valorizou 4,6%, numa semana em que os olhos estiveram postos no parlamento helénico. Sem surpresas, Antonis Samaras não conseguiu eleger o seu candidato presidencial, mas até ao final do ano ainda dispõe de mais duas oportunidades para evitar a convocação de eleições gerais. No Japão, Shinzo Abe renovou a sua maioria superior a dois terços de deputados no parlamento nipónico, dispondo assim da possibilidade de prosseguir com as suas políticas económicas. As declarações de alguns bancos centrais mundiais também animaram o sentimento. A Fed apontou para um aumento das taxas de juro mais ligeiro do que anteriormente previsto, mostrando-se paciente no que concerne ao momento do aumento. O Banco Central da Suíça cortou a taxa de juro de depósitos para valores negativos e o Banco do Japão reiterou o seu objetivo de expansão da massa monetária em 80 biliões de ienes. O Banco de Inglaterra realizou os *stress tests* à banca britânica identificando apenas um banco com carência de capital. Já o Banco Central da Rússia teve de reagir à forte desvalorização do rublo e aumentou a taxa de juro de referência para os 17%. Face ao Euro, a moeda russa caiu 0,7% e face ao dólar recuou 2,3%. O MICEX10 tombou 4,5%. A senda descendente do preço do petróleo manteve-se, ainda que abrandando o forte ritmo de queda da semana passada. Ainda assim, crude e brent renovaram mínimos de mais de 5 anos. Nota ainda para o acordo histórico entre os EUA e Cuba, pondo fim a um corte de relações com mais de 50 anos.

Euro Stoxx +2,4%, **Footsie** +3,9%, **CAC** +3,2%, **DAX** +2%, **IBEX** +2,2%. **Dow Jones** +3%, **S&P 500** +3,4%, **Nasdaq 100** +2%. **Nikkei** +1,4%, **Hang Seng** -0,6%, **Shanghai Comp.** +5,8%.

Terça-feira, **dia 23**, França reporta o valor final do crescimento económico gaulês no 3º trimestre e a variação homóloga no mês de novembro do Índice de Preços no Produtor e dos Gastos dos Consumidores. Espanha também divulga o IPP, acrescentando o saldo do défice orçamental. Itália comunica a variação homóloga de outubro das Vendas a Retalho. No Reino Unido será conhecido o valor final do crescimento económico e o saldo da Balança de Transações Correntes do 3º trimestre. Nos EUA será conhecida a terceira estimativa do PIB e do Consumo Pessoal do 3º trimestre, o valor final do Indicador de Confiança da Universidade do Michigan e o Indicador de Clima Industrial da Fed de Richmond de dezembro, as Encomendas de Bens Duradouros, as Vendas de Casas Novas, o Rendimento Pessoal e os Gastos Pessoais de novembro. Na China, serão conhecidos o Coincident e o Leading Index medidos pelo Conference Board.

Quarta-feira, **dia 24**, véspera de Natal, muitas das praças estarão encerradas pelo que destacamos apenas os Novos Pedidos de Subsídio nos EUA.

Quinta-feira, **dia 25**, a generalidade das praças mundiais está encerrada. Uma das exceções é a bolsa de Tóquio. O Japão dará a conhecer a sua Taxa de Desemprego, Taxa de Inflação, e a variação homóloga das Vendas a Retalho e da Produção Industrial de novembro.

Sexta-feira, **dia 26**, não existem dados relevantes a serem comunicados.

Resultados

A semana será fraca em termos de divulgação de resultados empresariais, destacando-se apenas a Wallgreen, no dia 23 de dezembro, antes da abertura de Wall Street.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 imitou a performance das congéneres europeias e encerrou a semana a valorizar 1,1% para os 4880 pontos. Das suas 18 cotadas, 10 apreciaram entre as 5 sessões. O título que mais recuou foi o do BPI, a que se lhe seguiu a Portugal Telecom. Os títulos da PT SGPS (-8,3% para os € 1,01) estiveram, por deliberação da CMVM, suspensos durante mais de três horas na sessão de quinta-feira, retomando a negociação depois de Isabel dos Santos ter informado que ainda "não tomou qualquer decisão sobre a OPA". Estes eventos foram desencadeados após a imprensa ter reportado que a Terra Perigrin deveria comunicar o abandono da OPA de € 1,35 por ação da PT, por não concordar com a alegada imposição do regulador a aumentar o preço da oferta. Do lado dos ganhos destacaram-se Galp (+6,9% para os € 8,89), Altri (+6,7% para os € 2,449) e Jerónimo Martins (+5,9% para os € 8,224).

Fitch revê em alta *outlook* para a banca portuguesa

A agência de notação financeira Fitch reviu em alta de

devido ao regresso da economia portuguesa ao crescimento.

"negativo" para "estável" o *outlook* para a banca portuguesa. A suportar a decisão esteve a estimativa de que o crédito malparado depois de atingir um pico em 2015 irá recuperar,

A Fitch aponta também para o facto do setor estar a melhorar moderadamente a sua rentabilidade como fator decisório.

BCP informa sobre rejeição de equivalência de supervisão angolana

Face à rejeição da Comissão Europeia relativamente à equivalência de regulamentação de Angola, o BCP comunicou à CMVM que: "os ativos ponderados pelo risco resultantes da exposição consolidada do BCP às administrações centrais e Banco Central da República de Angola totalizavam, em 30 de setembro de 2014, 87 milhões de euros. Este montante decorria da aplicação dos ponderadores de risco ditados pelo Banco Nacional de Angola. A não inclusão pela CE da República de Angola na lista de países terceiros com regulamentação e supervisão equivalentes às da EU determina a aplicação de ponderadores de risco de

acordo com a *capital requirements regulation and directive* ("CRR/CRD IV"), originando um aumento dos ativos ponderados pelo risco em cerca de 560 milhões de euros a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal incremento originaria uma redução do rácio de capital *common equity tier one* a 30 de setembro de 2014, em 8 pontos base em base *fully-implemented* e de 15 pontos base em base *phased-in*. Este facto não determina qualquer excesso da exposição consolidada do BCP às administrações centrais e Banco Central da República de Angola face ao limite dos grandes riscos".

BCE rejeita equivalência de supervisão de Angola feita pelo BPI

Em comunicado à CMVM, o BPI informou que o Banco Central Europeu rejeitou a proposta feita pelo banco relativa à forma da contabilização da exposição a Angola. Assim, com a introdução das alterações a contabilização para efeitos de rácio de capital a exposição indireta do BPI a Angola (através de dívida pública angolana detida pelo Banco do Fomento de Angola e do crédito concedido ao Banco Nacional de Angola e ao Estado) tem de passar a ser ponderada pela legislação

comunitária e não sob o regime angolano, como acontecia até aqui. Sob a contabilização antiga a exposição do BPI ao Estado angolano é de € 799 milhões e ao BNA de € 437 milhões, mas passará para € 3.616 milhões e € 1.297 milhões, respetivamente, sob a nova forma de contabilização. Os ativos ponderados pelos riscos (RWA, na sigla em inglês) são aumentados em € 3,7 mil milhões, afetando assim o rácio *core equity tier 1 (fully implemented)* em 90pb para os 8,9%.

BPI confirma interesse no Novo Banco

Em comunicado à CMVM, o BPI informou que o Conselho de Administração do banco deliberou que irá participar na primeira fase ("Fase de Manifestação de Interesse") da

alienação do Novo Banco, entregando a correspondente manifestação de interesse.

EDP vende € 202 milhões do défice tarifário de 2013 em Espanha

Em comunicado à CMVM, a EDP informou que a Hidroeléctrica del Cantabrico, detida a 99,87% pelo Grupo EDP, acordou a alienação dos direitos de cobrança do défice

de proveitos do sistema elétrico espanhol do ano de 2013. O montante total da venda ascende a € 202 milhões, informou a elétrica nacional.

EDP vende ativos de Gás em Espanha

A EDP comunicou à CMVM que através da sua subsidiária Naturgas alcançou um acordo com a Redexis (detido pelo Goldman Sachs) para a venda de ativos de distribuição de gás em Múrcia e outras regiões de Espanha, que contempla um

Distribucion Murcia bem como ativos em outras regiões de Espanha (principalmente Extremadura e Gerona), que se encontram afastados das atividades atuais da Naturgas, que estão principalmente no País Basco, Cantábria e Astúrias. O

enterprise value de € 236 milhões, correspondente a um múltiplo de cerca de 13x o EBITDA esperado para 2014. Segundo o comunicado, "a transação inclui essencialmente ativos de distribuição de gás detidos pela Gas Energía

perímetro da transação inclui aproximadamente 117,000 pontos de conexão de gás." A venda, que ainda está sujeita a aprovação regulamentar, deverá estar concluída durante o 1º semestre de 2015.

EDP aprovisiona gás natural liquefeito por 20 anos com Cheniere

Em comunicado à CMVM, a EDP informou que acordou com a Cheniere um acordo vinculativo para o aprovisionamento de mil milhões de metros cúbicos de gás natural liquefeito por ano, por um período de 20 anos, passíveis de extensão por decisão da EDP por 10 anos. A EDP espera o início do aprovisionamento em 2020, procedendo de um projeto da Cheniere no Texas, Estados Unidos da América, nomeadamente do Trem 3 do Corpus Christi Liquefaction Project. A concretização do acordo está sujeito a certas condições precedentes, incluindo mas não exclusivamente o recebimento de autorizações regulatórias por parte de

Corpus Christi Liquefaction, LLC, bem como o assegurar dos necessários acordos de financiamento e a tomada de decisão final de investimento na construção do Trem 3 do Corpus Christi Liquefaction Project. Esta transação contribui para o cimentar do posicionamento da EDP como detentora de um *portfolio* diversificado de fontes de gás natural, permitindo a perseguição de uma estratégia de valorização dos ativos EDP, sejam eles as centrais elétricas a gás natural; a sua carteira de clientes de gás; ou a capacidade de procurar outras oportunidades no mercado de gás natural.

Documento final de Tarifas e Preços de Energia Elétrica sem alterações para EDP e REN

Em comunicados emitidos na CMVM, a EDP e a REN informaram que a publicação do documento final relativo às Tarifas e preços para a energia elétrica e outros serviços de 2015 e parâmetros para o período de regulação 2015-2017,

feita pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, não apresenta qualquer alteração material para as empresas face à proposta anteriormente apresentada pela ERSE no dia 15 de outubro.

REN comunica alterações no *board*

Em comunicado à CMVM, a REN informou que o CEO Emílio Rui Vilar irá abandonar o cargo a 31 de janeiro, sendo substituído por Rodrigo Costa na liderança da Comissão Executiva, mantendo-se em funções os restantes membros da C.E.. Emílio Rui Vilar manter-se-á como Presidente do Conselho de Administração. Também foi comunicado que

Luis Amado e Haibin Wan, Vogais do Conselho de Administração da REN apresentaram a renúncia aos cargos, tendo sido substituídos por Rodrigo Costa e Longhua Jiang para o triénio em curso de 2012-2014. A cooptação será submetida a ratificação na próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Portucel constrói fábrica de *pellets* nos EUA por \$ 110 milhões

Em comunicado à CMVM, a Portucel informou que irá promover a construção de uma fábrica de *pellets* nos Estados Unidos, na Carolina do Sul, com uma capacidade instalada de 460 mil toneladas, num investimento global estimado em \$ 110 milhões. A construção da fábrica irá iniciar-se em 2015 e deverá estar concluída no terceiro trimestre de 2016. A Portucel negociou contratos de fornecimento com preço fixo e para um prazo de 10 anos, assegurando desde logo a venda de cerca de 70% da produção da nova fábrica. Localizada na região de Greenwood, a unidade fabril situa-se numa área com condições competitivas favoráveis, designadamente no que respeita ao fornecimento de matéria-prima florestal e de energia. Este projeto constitui uma oportunidade atrativa de

experiência em matéria de transformação florestal e processos industriais, entrando na área da bioenergia, um setor em grande crescimento, que surge como uma alternativa renovável e sustentável à utilização de combustíveis fósseis. A construção desta fábrica nos Estados Unidos irá permitir também uma internacionalização e diversificação da base industrial da Portucel, reforçando fortemente a sua presença num país que é uma referência incontornável no mundo dos produtos de base florestal. A decisão de avançar com este investimento obedece a rigorosos critérios de análise, não afetando a robustez financeira da Portucel, nem tão pouco a sua capacidade de remunerar adequadamente os acionistas.

investimento, na qual a Portucel pode alavancar a sua

CFI subscreve 20% do capital da Portucel Moçambique por \$ 30,4 milhões

Em comunicado à CMVM, a Portucel informou que assinou um acordo com a Corporação Financeira Internacional, para a participação deste organismo no capital social da Portucel Moçambique. A Portucel Moçambique, detida atualmente a 100% pela Portucel, tem como objetivo desenvolver em Moçambique um projeto integrado de produção florestal, de pasta de celulose e de energia. O projeto encontra-se atualmente no início do desenvolvimento florestal e contempla, numa fase inicial, a plantação em bases sustentáveis de cerca de 40 mil hectares de eucalipto, até final de 2016. A CFI é membro do Grupo do Banco Mundial, sendo a mais importante instituição multilateral de apoio a projetos do setor privado nos países em desenvolvimento.

A CFI tem já vindo a colaborar com a Portucel Moçambique através da prestação de assessoria no desenvolvimento do projeto, nomeadamente no planeamento de ações de inclusão das comunidades locais e no fomento do tecido empresarial associado ao projeto. Com o acordo agora assinado, a CFI passará a ser também um relevante parceiro financeiro para a Portucel. A participação da CFI traduzir-se-á na subscrição de 20% do capital da Portucel Moçambique, a ter lugar após o preenchimento das condições habituais neste tipo de operações, o que se deverá verificar no decurso dos próximos três meses. Esta participação poderá atingir, na primeira fase do projeto, até \$ 30,4 milhões.

Isabel dos Santos não tomou ainda qualquer decisão sobre a OPA à PT

Em comunicado à CMVM, a empresária angolana Isabel dos Santos, através da empresa Terra Peregrin, informou que não tomou ainda qualquer decisão relativamente à prossecução ou retirada da oferta, no seguimento da resposta divulgada dia 17 de dezembro pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários relativamente ao

requerimento de derrogação do dever de lançamento de oferta pública de aquisição subsequente apresentado pela Oferente no âmbito do pedido de registo da oferta. Tendo sido ainda acrescentado que se encontra, presentemente, a analisar as possíveis vias de atuação.

Galp assina acordo de exploração petrolífera no Alentejo com Eni

Em comunicado à CMVM, a Galp informou que assinou um acordo de *farm-down* com a Eni relativo a três áreas de concessão no *offshore* de Portugal, segundo o qual a Eni passará a deter uma participação, tornando-se operadora e promotora, ficando a remanescente participação na Galp. No documento, pode ler-se que as três concessões, denominadas Lavagante, Santola e Gamba, abrangem

uma área total de aproximadamente 9.100 km², tendo sido identificados múltiplos prospetos e *leads* entre os sedimentos do Jurássico e do Cretáceo após a conclusão de uma campanha de aquisição sísmica 2D e 3D de cerca de 8.500 km e cerca de 1.800 km², respetivamente. O programa exploratório compreende a perfuração de um poço de exploração durante o próximo período exploratório.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Autonomous	17-12-2014	Outperform	0,10
Deutsche	05-12-2014	Hold	0,09

Macquarie	14-11-2014	Neutral	0,08
JP Morgan	27-10-2014	Neutral	0,11
UBS	26-10-2014	Neutral	0,10
BESI	22-10-2014	Neutral	0,10
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA...
TEMPO DE REFLEXÃO A PENSAR JÁ EM 2015...

É natural que o Novo Ano traga novos desafios, desejos, e portanto, novas expectativas. Os otimistas têm expectativas elevadas e procuram superá-las, os pessimistas impõem a si mesmo expectativas baixas porque acreditam que desta forma o risco de se desiludirem é menor, mas correm o risco de pouco fazerem para as alcançar. De uma forma ou de outra, a criação de expectativas é um ato inerente à condição humana, sendo que vários estudos demonstram que os otimistas vivem sempre mais. Este princípio também se aplica aos mercados de ações, onde os investidores querem saber

Para os EUA os analistas disseminam estimativas de performance trimestral, uma vez que as empresas apresentam contas detalhadas com esta periodicidade. Olhando para as perspectivas constantes na publicação Earnings Watch de 17 de dezembro, verifica-se que, à semelhança do que ocorreu em trimestres anteriores, os analistas têm revisto em baixa as projeções de crescimento de resultados do S&P 500 para o 4º trimestre, esperando agora uma expansão homóloga de 4,9%, menos de metade da estimada quando o trimestre arrancou (10,1%). Se por um

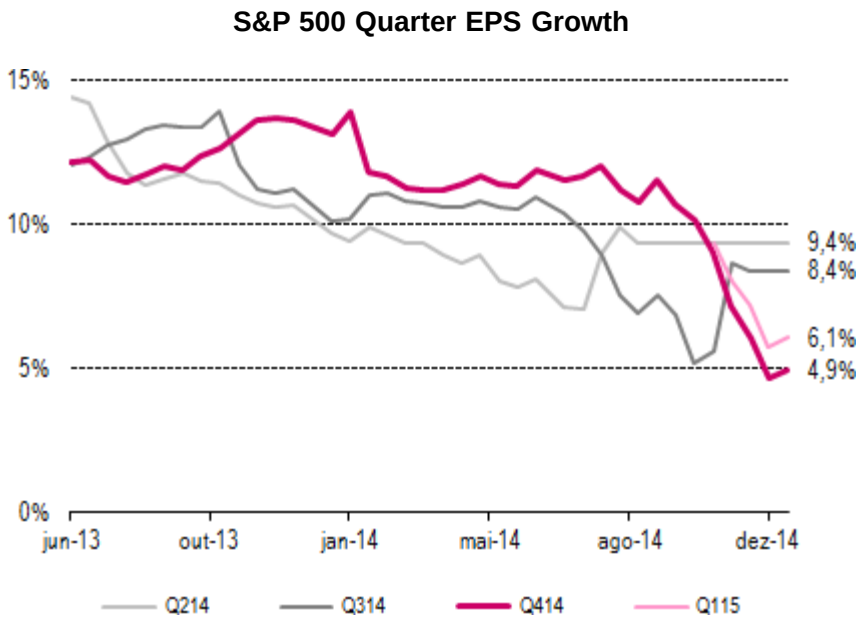
como foi o desempenho das empresas no 4º trimestre do ano, cuja *earnings season* nos EUA se inicia oficialmente com os resultados da Alcoa a 12 de janeiro, mas estarão já de olhos postos nas estimativas que os analistas apresentam para 2015.

Almofada foi novamente colocada para o 4º trimestre do S&P 500

Quinzenalmente, através da publicação Earnings Watch, o *Millennium investment banking* divulga a evolução das estimativas de resultados agregados das empresas para Portugal, Zona Euro e Estados Unidos, bem como alguns indicadores de outras regiões do globo.

lado a previsão atual representa um arrefecimento do ritmo de crescimento de EPS (*earnings per share*) face aos 8,4% registados no 3º trimestre, por outro gera uma vez mais um "efeito almofada", baixando o ónus sobre a execução das empresas, o que nas últimas épocas de apresentação de resultados ajudou as cotadas do S&P 500 a surpreenderem pela positiva, sendo um dos fatores que contribui para os máximos históricos do S&P 500.

Para o 1º trimestre de 2015 antecipa-se uma subida de 6,1% nos resultados do índice norte-americano, face a igual período de 2014.



Fonte: Millennium investment banking, Factset

Perspetivas para 2015

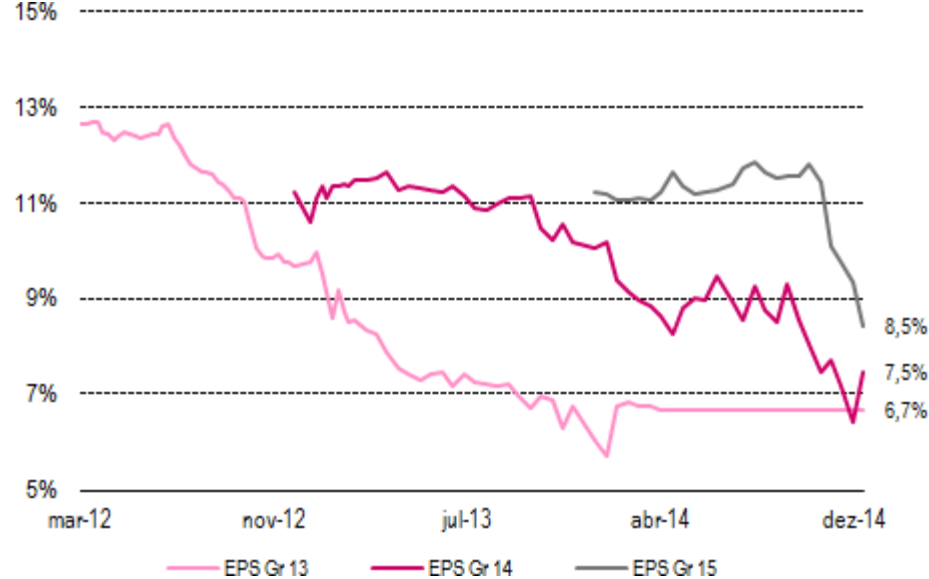
Numa altura em que se discutem os efeitos da descida abrupta das cotações dos preços das matérias-primas, em especial do petróleo, com efeitos castigadores em economias como a Rússia e Angola, entre outras, e que os sinais de abrandamento económico merecem destaque em manchetes financeiras, é importante conhecer as perspetivas de mercados para 2015.

Apesar da revisão em baixa das projeções nos últimos

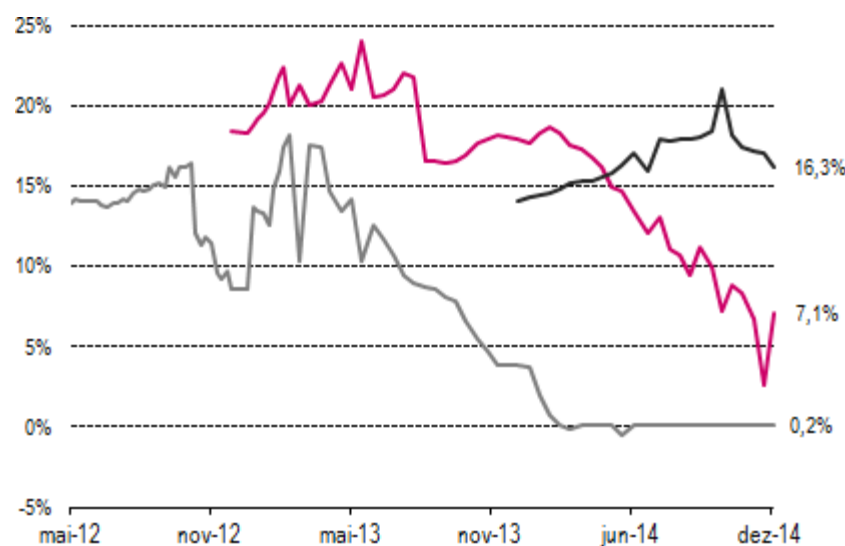
meses, os dados atuais apontam para uma aceleração do crescimento de resultados nos EUA. Depois dos 6,7% registados em 2013, o EPS do S&P 500 deve subir 7,5% em 2014 e 8,5% em 2015, o que se traduz num crescimento médio anual (CAGR) de 8%.

Para a Zona Euro os analistas projetam um crescimento de *earnings* mais forte. Após um crescimento quase nulo em 2013 (0,2%), estão previstas taxas de 7,1% este ano e 16,3% em 2015, ou seja, um CAGR de 11,6%.

S&P 500 Annual EPS Growth (YoY)



Euro Stoxx - Annual EPS Growth (YoY)



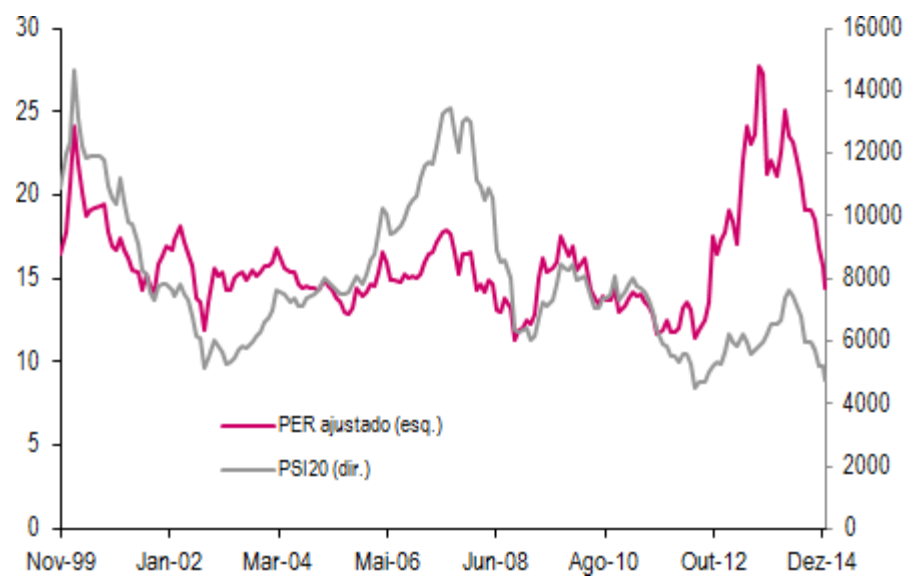
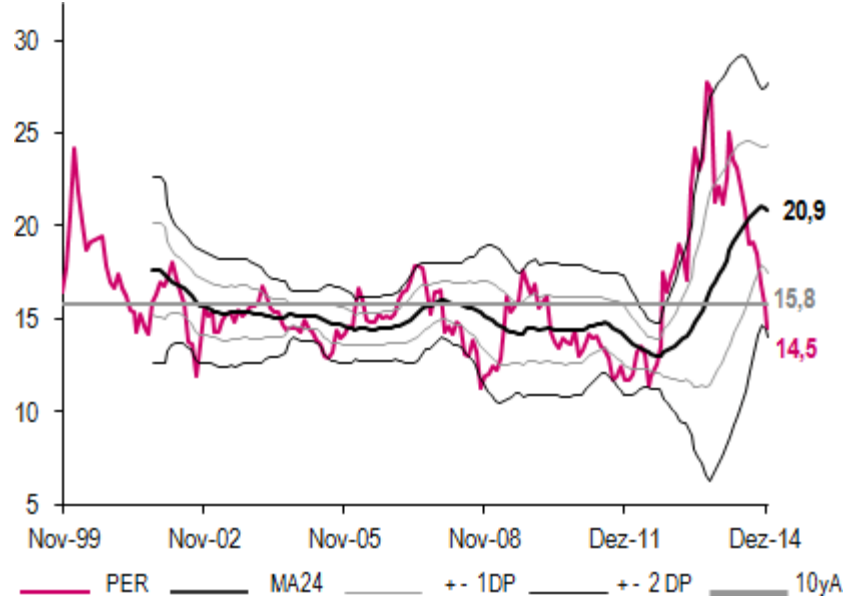
Fonte: Millennium investment banking, Factset

PSI20 negocia a níveis de risco inferiores a média histórica em termos de PER

No mercado nacional, estima-se que os resultados do PSI20 possam ter crescido 83,8% em 2014 (a beneficiar de base comparativa de 2013 baixa), projetando-se um aumento de 34,5% no EPS em 2015. Numa análise ao rácio de PER, que estabelece uma relação entre a cotação do índice e as estimativas de resultados, é de realçar que o PSI20 transaciona a um PER ajustado de 14,5 vezes. Quer isto

dizer que, segundo esta métrica, o risco do PSI20 reduziu-se de forma significativa no último ano, depois de em meados de 2013 ter chegado a ultrapassar as 27 vezes. O PER ajustado, que no denominador tem em conta as estimativas ponderadas de EPS para 2014 (pesam neste momento 25% na ponderação) e para 2015 (pesam 75%), está significativamente abaixo do nível de risco médio dos últimos dois anos (20,9 vezes), sendo mesmo inferior ao PER ajustado médio da última década (15,8 vezes).

PSI 20 - PER ajustado



Fonte: Millennium investment banking, Factset

Em suma, não obstante a maior ou menor fraqueza de algumas economias, o investidor poderá continuar a encontrar oportunidades nos mercados de ações.

Na publicação *Earnings Watch* pode acompanhar a evolução quinzenal das perspectivas de crescimento de resultados globais na Zona Euro e Estados Unidos, disponíveis na

página de Research da área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Ramiro Loureiro,
Analista de mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos

	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	45,20%	6
2º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc EUR	43,74%	5
3º JPMorgan India D USD Acc	43,66%	5
4º JPMorgan India D EUR Acc	43,28%	5
5º Fidelity Funds - Global Health Care Fund A Acc EUR	40,22%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 15/12/2014 A 19/12/2014

Fundos

- 1º Millennium Prestige Valorização
- 2º Millennium Prestige Moderado
- 3º Morgan Stanley US Property A USD
- 4º Pictet Biotech - R USD
- 5º BlackRock - World Gold Fund EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 19/12/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeito e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

EPRA Europa	22,4%
NASDAQ 100	22,4%
Telecomunicações	15,8%
Utilities	14,9%
S&P 500	14,4%

Os menos rentáveis

Brent	-44,3%
Cobre	-12,9%
Recursos Naturais	-4,8%
MSCI Emerging Markets	-4,6%
WIG20	-2,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 15/12/2014 A 19/12/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º IBEX
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este

relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.